

Lugar de destaque confere maior responsabilidade à UEM

O Primeiro-ministro de Moçambique, Dr. Aires Ali, encorajou a Universidade Eduardo Mondlane a continuar a investir na melhoria das suas infra-estruturas e laboratórios, assim como na qualificação dos seus docentes e corpo técnico-administrativo e no incentivo às actividades de investigação.

Falando durante a cerimónia de graduação que teve lugar na sexta-feira, dia 25, afirmou que o lugar de destaque ocupado pela UEM no contexto do ensino superior no país não lhe confere apenas privilégios, mas também maior responsabilidade na garantia da formação integral dos quadros das distintas áreas científicas.

“Os graduados, usando o conhecimento adquirido, funcionam como agentes dinamizadores do aumento da produção e da produtividade, nos diversos domínios da economia do nosso país. Por isso, apraz-nos constatar o papel de vanguarda que a UEM assume na formação de quadros de nível superior com qualidade para o país e para o mundo ao longo dos tempos”, disse.

Referiu-se ainda aos ajustamentos curriculares na UEM, afirmando que visam responder aos desafios do país. “A UEM sempre se preocupou com a qualidade e sempre colocou os desafios nacionais em primeiro lugar”, acrescentou.

“Gostaria de aproveitar esta oportunidade para transmitir o desejo do Governo de ver a UEM a harmonizar a introdução de novos cursos com os grandes projectos económicos em curso no país, de modo que possamos garantir a disponibilidade de mão-de-obra especializada para essas áreas e, de igual modo, apelamos para que continuem a apostar na formação de quadros com valores éticos, morais, políticos e com uma postura fundada nos princípios da auto-estima, viabilizando a construção do nosso país e da dignidade dos moçambicanos”, disse o Primeiro-Ministro.

Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, garantiu que a instituição que dirige continuará a empreender esforço para que os graduados da sua universidade não tenha receio de se afirmarem no mercado e não se sintam inferiores a qualquer graduado do mundo.

Anunciou a preparação, num futuro breve, de um banco de dados dos graduados da UEM, para a monitoria do grau da sua empregabilidade, “para ajustarmos de forma atempada e dirigida os nossos currículos”.

Apelou o Magnífico Reitor aos graduados para que se empenhem com elevado sentido profissional no trabalho, o que, segundo ele, irá contribuir para defender a marca UEM, distinguida este ano como a melhor marca do ensino superior, pela Melhores Marcas de Moçambique (MMM).

Foram 988 graduados, sendo 932 Licenciados e 56 Mestrados, das faculdades e escolas localizadas na Cidade de Maputo, nomeadamente das faculdades de Agronomia, Ciências, Direito, Economia, Educação, Engenharias, Letras e Ciências Sociais, Medicina e Escola de Comunicação e Artes.

Dos graduados de sexta-feira contam-se 337 do sexo feminino e 651 masculino.

Esta foi a última graduação referente ao ano 2011 na UEM, somando 1995 graduados em todo o ano, incluindo das escolas que se localizam fora de Maputo.